



**OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.**  
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

**Earnings Release 1T24**  
Enel Distribuição Rio



Rio de Janeiro, 29 de abril de 2024 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre (“1T24”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.159.301	3.045.308	3,7%	3.118.401	1,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.055.408	2.099.370	-2,1%	2.024.795	1,5%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	463.669	458.379	1,2%	350.843	32,2%
Margem EBITDA (%)*	22,56%	21,83%	0,73 p.p	17,33%	5,23 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	25,92%	26,08%	-0,16 p.p	19,69%	6,23 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	279.005	296.530	-5,9%	173.722	60,6%
Margem EBIT (%)*	13,57%	14,12%	-0,55 p.p	8,58%	4,99 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	28.350	(6.269)	<-100,0%	(36.816)	<-100,0%
Margem Líquida	1,38%	-0,30%	1,68 p.p	-1,82%	3,20 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	1,58%	-0,36%	1,94 p.p	-2,07%	3,65 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.214	3.078	4,4%	3.015	6,6%
CAPEX (R\$ mil)*	285.448	300.395	-5,0%	291.675	-2,1%
DEC (12 meses)*	9,47	9,21	2,8%	9,00	5,2%
FEC (12 meses)*	4,30	4,15	3,6%	4,15	3,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	95,93%	96,49%	-0,56 p.p	96,81%	-0,88 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	23,13%	22,00%	1,13 p.p	23,34%	-0,21 p.p
PMSO (4)/Consumidor*	125,78	117,28	7,2%	152,19	-100,0%

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,5 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

### DADOS GERAIS\*

	1T24	1T23	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.834	58.511	0,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.704	3.686	0,5%
Subestações (Unid.)	132	132	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.754	11.323	3,8%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,43%	3,47%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,18%	2,22%	-0,04 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

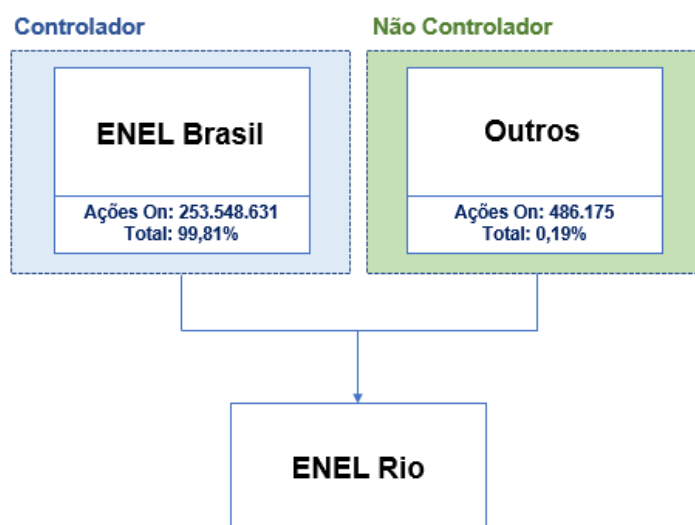
(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



<sup>1</sup> Número de Habitantes de acordo com o último censo realizado em 2022 pelo IBGE.

## Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de março de 2024



## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

### Mercado de Energia\*

#### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.091.950</b>	<b>3.060.492</b>	<b>1,0%</b>	<b>3.219.679</b>	<b>-4,0%</b>
Residencial - Convencional	2.194.154	2.490.626	-11,9%	2.278.825	-3,7%
Residencial - Baixa Renda	671.549	346.061	94,1%	709.978	-5,4%
Industrial	3.529	3.606	-2,1%	3.588	-1,6%
Comercial	137.668	136.202	1,1%	140.468	-2,0%
Rural	64.938	64.571	0,6%	67.056	-3,2%
Setor Público	20.112	19.426	3,5%	19.764	1,8%
<b>Clientes Livres</b>	<b>1.329</b>	<b>971</b>	<b>36,9%</b>	<b>1.108</b>	<b>19,9%</b>
Industrial	161	142	13,4%	146	10,3%
Comercial	983	709	38,6%	802	22,6%
Rural	29	22	31,8%	29	-
Setor Público	155	97	59,8%	130	19,2%
Residencial	1	1	-	1	-
<b>Revenda</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>20,0%</b>	<b>9</b>	<b>-33,3%</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>3.093.285</b>	<b>3.061.468</b>	<b>1,0%</b>	<b>3.220.796</b>	<b>-4,0%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

A Companhia encerrou o 1T24 com um aumento de 1,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 1T23, explicado pelo aumento na mesma ordem, no mercado cativo.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 11,9% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de 94,1% no 1T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior, resultado do enquadramento automático de clientes (Resolução Normativa 953/2021 da Aneel), bem como do plano de aceleração do cadastro que contou com reforço de comunicação, capacitação das lojas, parceria com as prefeituras e aperfeiçoamento do cadastro.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 36,9% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T24.

## Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.210	2.118	4,3%	2.046	8,0%
Clientes Livres	891	795	12,1%	857	4,0%
Revenda	104	98	6,1%	103	1,0%
Consumo Próprio	9	66	-86,4%	9	-
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.214</b>	<b>3.078</b>	<b>4,4%</b>	<b>3.015</b>	<b>6,6%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.124	1.201	-6,4%	997	12,7%
Residencial - Baixa Renda	342	150	>100,0%	309	10,7%
Industrial	32	33	-3,0%	33	-3,0%
Comercial	375	381	-1,6%	359	4,5%
Rural	39	35	11,4%	37	5,4%
Setor Público	299	318	-6,0%	312	-4,2%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.210</b>	<b>2.118</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.046</b>	<b>8,0%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

No 1T24, o total de venda de energia no mercado cativo apresentou um crescimento de 4,3% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior puxado pelo segmento residencial baixa renda, consequência do aumento do número de clientes e temperaturas mais altas, em especial no início do trimestre.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 6,4% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento de mais de 100%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima.

A redução de 1,6% no consumo da classe comercial e 3,0% na classe industrial no 1T24 em comparação ao 1T23, refletem a migração de clientes para o mercado livre, impulsionado pela abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

O aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada no mercado cativo como um todo.

## Clientes Livres

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Industrial	531	509	4,3%	542	-2,0%
Comercial	249	196	27,0%	216	15,3%
Rural	30	27	11,1%	26	15,4%
Setor Público	80	63	27,0%	71	12,7%
Residencial	1	1	-	1	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>891</b>	<b>795</b>	<b>12,1%</b>	<b>857</b>	<b>4,0%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 12,1% no 1T24 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor comercial e setor público, contribuindo para o aumento do consumo, impulsionada pela abertura do mercado para clientes do Grupo A.

No setor comercial, destaca-se o aumento do consumo em decorrência do impacto positivo do clima e do bom desempenho do varejo, saúde e condomínios. Já no setor industrial, observa-se a alta dos principais setores: veículos, petróleo e gás e borracha e plástico.

### Compra de Energia\*

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Itaipu	466	493	-5,5%	489	-4,70%
Angra I e II	93	96	-3,1%	94	-1,1%
PROINFA	48	44	9,1%	46	4,3%
Leilão e Quotas	2.392	2.308	3,6%	2.285	4,7%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.998</b>	<b>2.940</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.915</b>	<b>2,8%</b>
Liquidação na CCEE	451	371	21,6%	251	79,7%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.449</b>	<b>3.312</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.166</b>	<b>8,9%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

### Balanco de Energia

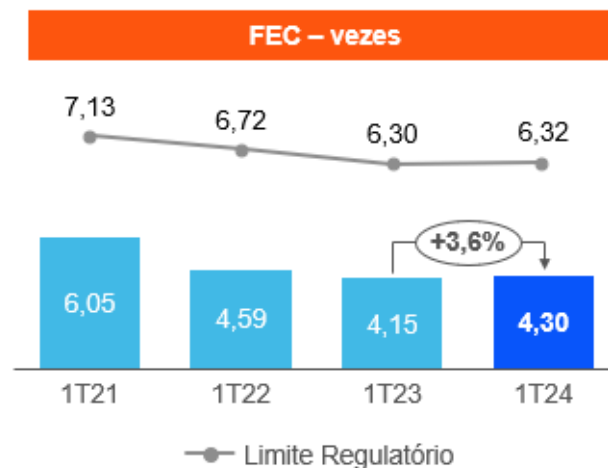
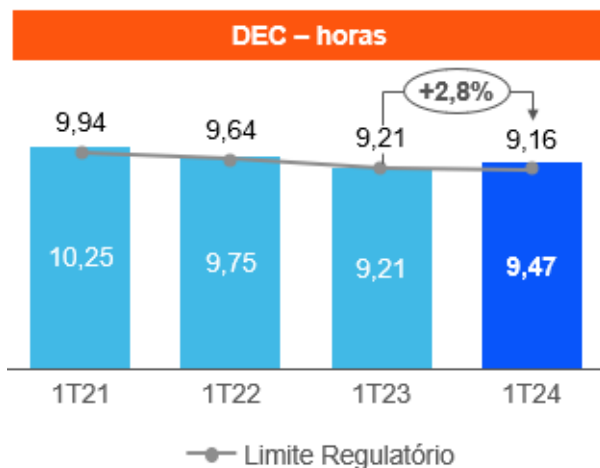
#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.563	4.280	6,6%	4.286	6,5%
Energia fornecida (GWh)	3.424	3.173	7,9%	3.161	8,3%
Mercado Cativo	2.457	2.399	2,4%	2.226	10,4%
Mercado Livre	966	774	24,8%	935	3,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.139	1.107	2,9%	1.125	1,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	24,96%	25,86%	-0,90 p.p	26,26%	-1,30 p.p

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

## 4 INDICADORES OPERACIONAIS

### Qualidade do Fornecimento\*

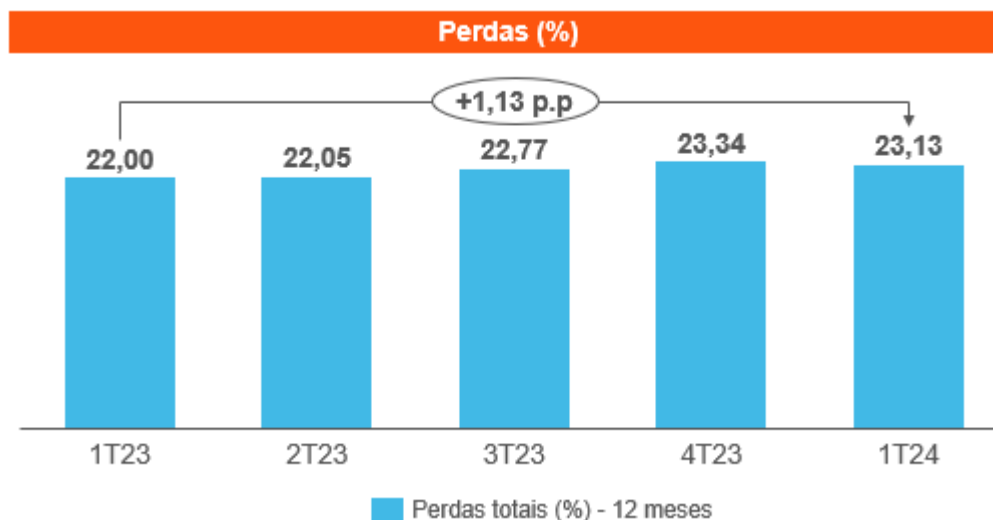


Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 1T24, considerando os últimos 12 meses, os indicadores DEC e FEC apresentaram aumento de 2,8% e 3,6% respectivamente em relação ao mesmo período em 2023, impactados pela maior severidade nos eventos climáticos no 1T24, com um incremento de 3% no volume de ocorrências emergenciais.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T24.

### Disciplina de Mercado\*



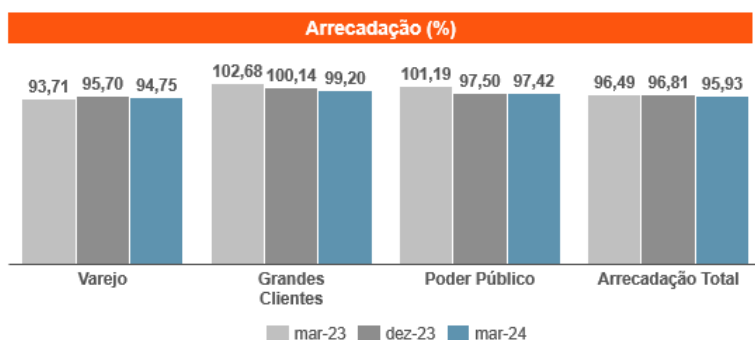
As perdas de energia TAM<sup>1</sup> – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 23,13% no T23, um aumento de 1,13 p.p. em relação às perdas registradas no 1T23, de 22,00%. O aumento do nível de perdas, foi fortemente influenciado pelas grandes elevações de temperatura ocasionadas pelas ondas de calor durante o período analisado.

As altas temperaturas registradas geraram um incremento na demanda, elevando a energia injetada na rede, aumentando consequentemente o nível de perda, principalmente nas áreas de risco cujo impacto foi de + 0,78 p.p.,

As áreas de riscos configuram as regiões de maiores perdas da Companhia, com maiores níveis de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos focados na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

### Arrecadação\*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou uma queda de 0,56 pontos percentuais no 1T24 versus 1T23, reflexo da menor arrecadação de clientes de grande porte, que em geral apresentam um bom perfil de pagamento, associado a uma base de comparação forte no segmento do poder público, com a arrecadação de uma dívida relevante.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

\* O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Receita Operacional Líquida**

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)**

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.394.342	2.338.165	2,4%	2.286.123	4,7%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	286.753	246.616	16,3%	265.083	8,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(26.135)	(21.763)	20,1%	(13.609)	92,0%
Subvenção baixa renda	69.949	33.980	>100,0%	69.006	1,4%
Subvenção de recursos da CDE	79.661	73.849	7,9%	76.974	3,5%
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre</b>	<b>2.804.570</b>	<b>2.670.847</b>	<b>5,0%</b>	<b>2.683.577</b>	<b>4,5%</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	(32.267)	(106.219)	-69,6%	178.102	<-100,0%
Receita de Construção	266.644	342.070	-22,0%	242.874	9,8%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	-	-	-
Marcação a mercado de ativo indenizável	118.176	99.524	18,7%	50.666	>100,0%
Outras Receitas	2.178	39.086	-94,4%	(36.818)	<-100,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.159.301</b>	<b>3.045.308</b>	<b>3,7%</b>	<b>3.118.401</b>	<b>1,3%</b>
ICMS	(587.207)	(458.065)	28,2%	(569.382)	3,1%
PIS	(35.846)	(34.343)	4,4%	(35.910)	-0,2%
COFINS	(165.466)	(158.188)	4,6%	(165.405)	0,0%
ISS	(1.259)	(1.195)	5,4%	(1.143)	10,1%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(789.778)</b>	<b>(651.791)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(771.840)</b>	<b>2,3%</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(294.881)	(275.264)	7,1%	(302.090)	-2,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(17.002)	(16.540)	2,8%	(17.481)	-2,7%
Encargos do consumidor - CCRBT	24	47	-48,9%	61	-60,7%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.256)	(2.390)	-5,6%	(2.256)	-
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(314.115)</b>	<b>(294.147)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(321.766)</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(1.103.893)</b>	<b>(945.938)</b>	<b>16,7%</b>	<b>(1.093.606)</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total - Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.055.408</b>	<b>2.099.370</b>	<b>-2,1%</b>	<b>2.024.795</b>	<b>1,5%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 2,1% no 1T24 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão no 1T24, o que representa um aumento de 1,8% (R\$ 31,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,8 bilhão. Destaca-se a variação no 1T24 versus 1T23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 74,0 milhões, como resultado da revisão tarifária extraordinária ocorrida em outubro. O principal objetivo desta revisão foi adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.
- Aumento na rubrica de fornecimento de energia em R\$ 56,2 milhões refletindo o aumento do consumo observado no trimestre decorrente das altas temperaturas registradas;
- Aumento na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 40,1 milhões, em razão do aumento do consumo deste segmento de clientes.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita no 1T24, na ordem de 16,7% ou R\$ 158,0 milhões em comparação com o 1T23. O principal efeito foi o aumento de 21,2% (R\$ 138,0 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do ICMS.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(619.868)	(667.020)	-7,1%	(648.644)	-4,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(270.929)	(219.396)	23,5%	(264.105)	2,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(69.723)	(74.629)	-6,6%	(58.282)	19,6%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(960.520)</b>	<b>(961.045)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(971.031)</b>	<b>-1,1%</b>
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(58.323)	(48.580)	20,1%	(72.654)	-19,7%
Material e Serviços de Terceiros	(173.380)	(186.158)	-6,9%	(161.683)	7,2%
Depreciação e Amortização	(184.664)	(161.849)	14,1%	(177.121)	4,3%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(57.505)	(14.406)	>100,0%	(81.992)	-29,9%
Custo de Construção	(266.644)	(342.070)	-22,0%	(242.874)	9,8%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(43.098)	(21.333)	>100,0%	(52.829)	-18,4%
Perda de recebíveis de clientes	(43.421)	(28.465)	52,5%	(25.454)	70,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	24.495	21.185	15,6%	30.120	-18,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(13.343)	(60.119)	-77,8%	(95.555)	-86,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(815.883)</b>	<b>(841.795)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(880.042)</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.776.403)</b>	<b>(1.802.840)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.851.073)</b>	<b>-4,0%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

Os custos e despesas operacionais no 1T24 apresentaram uma redução de 1,5% (R\$ 26,4 milhões) em relação ao 1T23. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 1T24, o que representa um aumento de 3,4% (R\$ 49,0 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 960,5 milhões, montante estável em relação ao valor registrado no 1T23 (R\$ 961,0 milhões).

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 1T24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 49,5 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

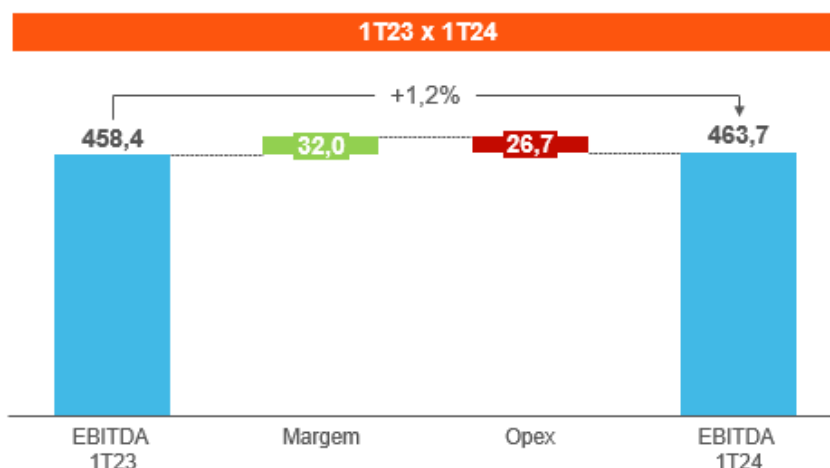
- Aumento de R\$ 43,0 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pelo crescimento do *aging* da dívida em razão da rolagem de algumas faturas mais antigas, principalmente de clientes localizados em zonas de risco;
- Aumento de R\$ 22,8 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 21,8 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas explicado principalmente pela provisão relacionada ao auto de infração nº 29/2020 conforme nota explicativa 16.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia;

Tais efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 46,8 milhões em outras receitas/despesas operacionais.



**EBITDA\***



O EBITDA da Enel Rio no 1T24 atingiu o montante de R\$ 463,7 milhões, o que representa um pequeno aumento de R\$ 5,3 milhões em relação ao 1T23 em decorrência da maior margem auferida no período devido principalmente ao aumento da receita associada às temperaturas elevadas no período compensada pelo aumento nas deduções da receita.

Tal aumento foi parcialmente compensado pelo maior nível de despesas operacionais (opex) em razão principalmente do aumento da provisão de devedores duvidosos (R\$ 43,0 milhões).

**Resultado Financeiro**

**RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)**

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de Aplicação Financeira	5.249	7.386	-28,9%	4.191	25,2%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	9.462	9.155	3,4%	9.736	-2,8%
Dívida - Marcação a mercado	686	36.529	-98,1%	(1.381)	<-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	561	-	-	2.469	-77,3%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	41.434	50.489	-17,9%	51.699	-19,9%
Juros fundo de pensão	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.517	7.594	-40,5%	4.765	-5,2%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(4.957)	(3.481)	42,4%	(2.726)	81,8%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>56.952</b>	<b>107.672</b>	<b>-47,1%</b>	<b>68.753</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Dívida - Marcação a mercado	-	(2.416)	-100,0%	(1.440)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(153.949)	(120.760)	27,5%	(134.549)	14,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(24.327)	(66.299)	-63,3%	(21.656)	12,3%
Encargo de fundo de pensão	(7.163)	(6.810)	5,2%	(6.810)	5,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(38.898)	(127.212)	-69,4%	(61.383)	-36,6%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(34.239)	(53.922)	-36,5%	(18.428)	85,8%
Outras despesas financeiras	(33.426)	(17.150)	94,9%	(57.177)	-41,5%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(292.002)</b>	<b>(394.569)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(301.443)</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>25</b>	<b>(30)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>47</b>	<b>-46,8%</b>
Variações cambiais - Empréstimos	(12.790)	5.890	<-100,0%	(3.340)	>100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	12.780	(5.890)	<-100,0%	3.334	>100,0%
Outras Variações Cambiais	35	(30)	<-100,0%	53	-34,0%
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(235.025)</b>	<b>(286.927)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(232.643)</b>	<b>1,0%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 235,0 milhões, uma redução de R\$ 51,9 milhões em relação ao registrado no 1T23. Essa variação é explicada principalmente pela:

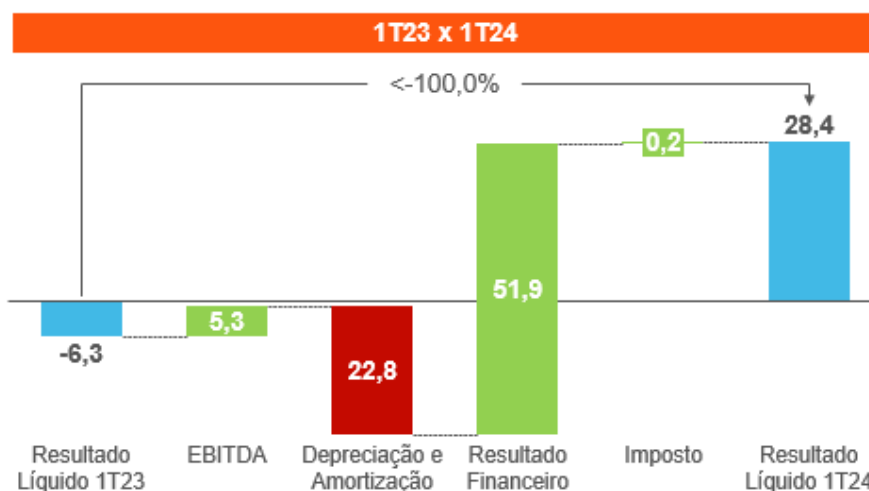
- (i) Redução líquida de despesa no montante de R\$ 22,2 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais –

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução do CDI (11,28% 1T24 vs. 13,65% 1T23) entre os períodos analisados;

- (ii) Redução de R\$ 19,7 milhões na despesa de variação monetária de ativos financeiros setoriais relacionada à constituição de passivos setoriais no período.

### Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou lucro de R\$ 28,4 milhões no 1T24, o que representa uma melhora de R\$ 34,6 milhões em relação ao 1T23, explicada principalmente pela melhora no resultado financeiro, devido principalmente à redução nas despesas financeiras relacionadas à dívida, conforme explicado anteriormente.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	6.596.571	5.996.596	10,0%	6.247.213	5,6%
Dívida com Terceiros	557.505	764.785	-27,1%	582.384	-4,3%
Dívida Intercompany	6.039.066	5.231.811	15,4%	5.664.829	6,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	438.876	470.745	-6,8%	186.264	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	6.157.695	5.525.851	11,4%	6.060.949	1,6%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,49	3,66	-4,6%	3,46	0,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,26	3,38	-3,6%	3,36	-3,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,55	0,54	3,0%	0,54	2,2%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,53	0,51	3,7%	0,53	0,4%

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 600 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 3.425 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, os quais referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e outras empresas do grupo no Brasil; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 820 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.835 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 710 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 101 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou 1T24 com o custo médio de dívida no período de 13,19% a.a.

### Classificação de Riscos (Rating)

Em 31 de agosto de 2023, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2024, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N<sup>os</sup> 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes EGP Cachoeira Dourada S.A e Enel CIEN, aprovado pela ANEEL por meio do despacho N<sup>o</sup> 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 4.738 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em mar/24



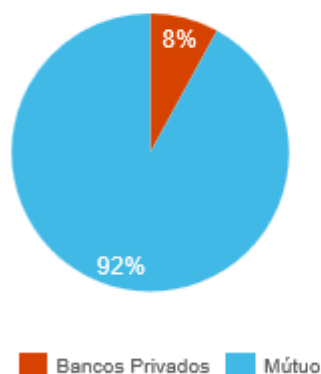
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em mar/24



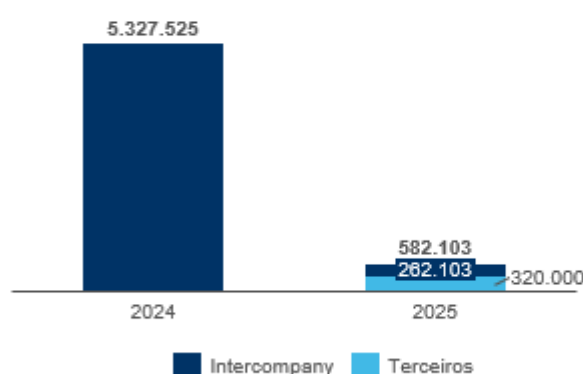
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em mar/24



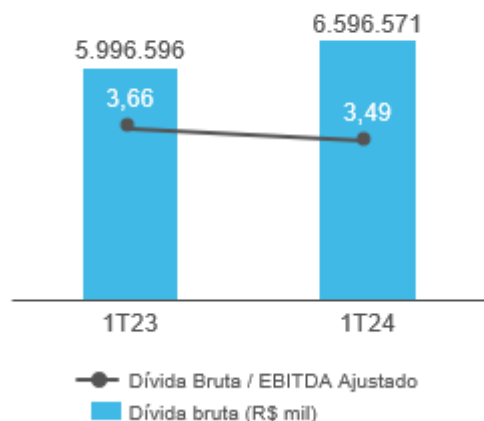
**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em mar/24



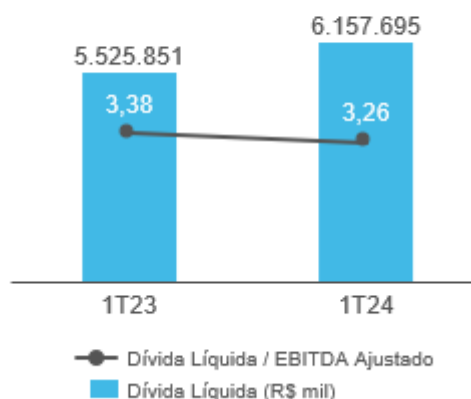
**Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)**  
Posição Final em mar/24



**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Veze)**  
Evolução 1T24 – 1T23



**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 1T24 – 1T23



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. % (1)
Manutenção	125.344	120.069	4,4%	121.881	2,8%
Crescimento	32.780	47.411	-30,9%	31.832	3,0%
Novas Conexões	124.775	132.915	-6,1%	71.042	75,6%
<b>Financiado pela Companhia</b>	<b>282.900</b>	<b>300.395</b>	<b>-5,8%</b>	<b>224.756</b>	<b>25,9%</b>
Financiado pelo Cliente	2.549	-	-	66.919	-96,2%
<b>Total</b>	<b>285.448</b>	<b>300.395</b>	<b>-5,0%</b>	<b>291.675</b>	<b>-2,1%</b>

(1) Variação entre 1T24 e 4T23

A Companhia investiu no 1T24 o total de R\$ 285,4 milhões na área de concessão, voltados para atividades de manutenção, crescimento e novas conexões.

Do total investido, destacam-se: (i) as atividades de manutenção, onde foram alocados R\$ 125,3 milhões, dos quais R\$ 90,0 milhões direcionados para as para as atividades relacionadas a manutenção corretiva, e (ii) as atividades de crescimento, onde foram investidos R\$ 32,8 milhões, com destaque para atividades voltadas ao programa de redução de perdas (R\$18,0 milhões).

*Nota: Visando padronizar a forma de divulgação dos investimentos das distribuidoras do Grupo, e consequentemente prezando pela transparência, desde o 4T23 os valores das subcontas que estavam alocados na linha "outros" passam a compor as devidas rubricas de investimentos em Manutenção, Crescimento e Novas Conexões. A denominação padronizada de investimentos substitui a classificação anterior, dividida em: Novas Conexões, Rede e Outros.*

*A adoção da denominação padronizada não traz prejuízo a análise, pelo contrário, torna mais evidente e fidedigna a alocação de recursos realizados pela Companhia.*

## ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Os pilares ESG (*Environment, Social and Governance*) fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade, assim como a Agenda 2030 da ONU, ambos direcionadores considerados tendências no setor elétrico. Além disso, consideramos em nossa estratégia os grandes desafios da atualidade, como a transição energética acessível e justa, baseada nas fontes renováveis de geração. Dessa maneira buscamos contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desse total, quatro orientam a nossa criação de valor: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A nossa estratégia de sustentabilidade considera os resultados de escutas de diversas partes interessadas, além dos direcionares de negócio. A partir disso, os objetivos são desdobrados em metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo, que farão parte do Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.

O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, abrange o ciclo 2024-2026 e estabelece objetivos ASG específicos em 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Com o objetivo de gerar valor compartilhado para a sociedade e comunidades locais, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social onde a Enel está inserida, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, economia circular, educação para o consumo consciente de energia e cidadania, além de geração de renda e empregabilidade, ambos alinhados aos compromissos de sustentabilidade e à estratégia de negócio do Grupo Enel no Brasil.

Dessa forma, ao final do 1º trimestre de 2024, a Enel Distribuição Rio acumulou o investimento anual de R\$ 5,6 milhões que beneficiou 32.284 pessoas, por meio de 7 projetos desenvolvidos pelo programa social Enel Compartilha. Especificamente no primeiro trimestre do ano, destacam-se as seguintes ações realizadas:

### **Edital Chamada Pública de Projetos – ODS 7**

A Enel Distribuição Rio lançou no final de 2023 a Chamada Pública de Projetos (CPP 001/2023) para financiamento de projetos de eficiência energética. Até o dia 03 de julho de 2024, clientes da concessionária que atendam aos requisitos descritos no edital, poderão inscrever seus projetos de eficiência energética. Ao todo, serão disponibilizados R\$ 2,5 milhões, sendo R\$ 1,25 milhão para iniciativas de Iluminação Pública e R\$ 1,25 milhão para projetos de outras tipologias.

### **Projeto do Enel Compartilha será contrapartida socioambiental para TAC assinado pela Enel e Ministério Público - ODS 4 e ODS 15**

Em fevereiro foi firmado em Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre Enel Distribuição Rio, Ministério Público (MP) e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) que encerrou as investigações que ocorriam desde 2022 pelo MP a respeito de supostos danos provocados pela Enel na construção de linhas de transmissão e subestações em Áreas de Proteção Ambiental do município de Petrópolis. Dentre as obrigações presentes no TAC, estão previstas atividades socioambientais do programa Enel Compartilha Energia na Escola, através da Nave Educacional, que atuará em escolas da rede pública municipal e espaços públicos, inseridos na APA, por meio da disseminação de informações sobre as unidades de conservação e preservação da fauna local, com previsão de execução de 11 meses.

### **Lideranças comunitárias recebem treinamento de Segurança junto à Defesa Civil – ODS 17**

Em janeiro foram realizados treinamentos promovidos pela Defesa Civil dos municípios de São Gonçalo e Niterói com lideranças comunitárias integrantes do projeto Enel Compartilha Liderança em Rede. Na ocasião, foram abordados os temas de impactos das chuvas na cidade e o Plano Verão da Defesa, além da participação da área de HSE Enel, que abordou os riscos da rede elétrica em eventos climáticos extremos.

### **Projetos de Sustentabilidade são destaque na Semana do Consumidor – ODS 7**

Em março, as áreas de Sustentabilidade e Mercado (B2C) firmaram parceria para atuação conjunta nas lojas de atendimento durante a Semana do Consumidor. As lojas de São Gonçalo, Maricá e Niterói realizaram ações de conscientização sobre uso consciente de energia e eficiência energética com os clientes presentes nas unidades, além de promoverem troca de lâmpadas e distribuição de brindes. Ao todo, cerca de 300 clientes foram atendidos pela iniciativa.

### Indicadores ASG - Enel Rio

#### Indicadores

	1T24	1T23
Colaboradores próprios (unit)	1.634	1.155
Colaboradores terceirizados (unit)	9.402	10.066
% de mulheres na Empresa	16,3%	22,2%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	22,2%	23,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,93	7,19
Taxa de Rotatividade (2)*	1,4%	1,5%
Número de membros no conselho (unit)	6	7
% de mulheres no conselho	33,3%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	32.284	71.575
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	87%	84%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	-	1
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2024: 5 ; (4) Meta 2024: 1

## ASPECTOS REGULATÓRIOS

### Reajuste Tarifário Anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Esta decisão ocorreu na ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 19 de março de 2024, onde deliberaram sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2024	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
<b>Parcela A</b>	<b>4,87%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>1,67%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	<b>6,54%</b>
CVA Total	-
	0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-
	5,23%
<b>Reajuste Financeiro</b>	<b>-</b>
	<b>5,35%</b>
<b>Índice de reajuste Total</b>	<b>1,19%</b>

Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%
<b>Efeito Para o Consumidor</b>	<b>3,45%</b>

**Parcela A**

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.452 milhões. Um acréscimo de +5,01%, representando +0,88% no reajuste econômico;
- Energia Comprada: R\$ 2.796 milhões. O aumento de +4,26% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Cotas de Garantia Física – CCGF e nos CCEARs por disponibilidade. O custo de compra de energia representa +1,46% no reajuste econômico, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 1.162 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de +20,13%, correspondendo a um efeito de +2,48% no reajuste econômico.

**Parcela B**

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
  - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
  - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
  - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

**Bandeiras Tarifárias**

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/04/24 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/04/24 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a março de 2024, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2023 e 2024, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	61,07	61,07	61,07									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Em 19 de dezembro de 2023, a Resolução Homologatória n.º 3.304 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2024. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.470,57/MWh e o valor mínimo em R\$ 61,07/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024.

### Revisão Tarifária Extraordinária (Efeitos da Pandemia e Lei do Corte)

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de Revisão Tarifária Extraordinária à ANEEL, em função dos efeitos da pandemia de COVID 19 e da situação extraordinária decorrente da Lei Estadual nº 8.976/2020, editada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização da Consulta Pública nº 019/2023 para discutir o referido pedido de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Enel Distribuição Rio de Janeiro. O prazo para envio de contribuições foi até 31 de julho de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, em reunião pública de diretoria, a diretoria colegiada da ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Companhia. Os efeitos da RTE, conforme o Despacho ANEEL nº 4.089/2023, foram incorporados no reajuste tarifário de 2024, no valor de R\$ 181.223 mil.



### ANEXO 1

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T24	1T23	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.159.301</b>	<b>3.045.308</b>	<b>3,7%</b>
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.804.570	2.670.847	5,0%
CVA	-32.267	-106.219	-69,6%
Receita de Construção	266.644	342.070	-22,0%
Outras Receitas	120.354	138.610	-13,2%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.103.893)</b>	<b>(945.938)</b>	<b>16,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.055.408</b>	<b>2.099.370</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(960.520)</b>	<b>(961.045)</b>	<b>-0,1%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(619.868)	-667.020	-7,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(270.929)	-219.396	23,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(69.723)	-74.629	-6,6%
<b>Custo/Despesa Operacional</b>	<b>(815.883)</b>	<b>(841.795)</b>	<b>-3,1%</b>
Pessoal	(58.323)	-48.580	20,1%
Material e Serviços de terceiros	(173.380)	-186.158	-6,9%
Depreciação e amortização	(184.664)	-161.849	14,1%
Provisões	(100.603)	-35.739	>100,0%
Custo de construção	(266.644)	-342.070	-22,0%
Outros	(18.926)	-7.280	>100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(13.343)	-60.119	-77,8%
<b>EBITDA</b>	<b>463.669</b>	<b>458.379</b>	<b>1,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>279.005</b>	<b>296.530</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(235.025)</b>	<b>(286.927)</b>	<b>-18,1%</b>
Receita Financeira	56.952	107.672	-47,1%
Despesa Financeira	(292.002)	-394.569	-26,0%
Variações Cambiais	25	-30	<-100,0%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>43.980</b>	<b>9.603</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>IR/CS</b>	<b>(15.630)</b>	<b>(15.872)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>28.350</b>	<b>(6.269)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>